

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA¹

Kuan Cristian Trevisan², Leila Zanatta³

¹ Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais voltadas a promoção da saúde e prevenção de agravos na atenção primária;

² Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem do Centro de Educação Superior do Oeste – UDESC CEO – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Enfermagem – UDESC CEO – leilazanatta@edu.udesc.br

Objetivo: desenvolver tecnologias educativas sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), especificamente direcionadas a crianças e adolescentes e aplicadas na Atenção Primária a Saúde. **Método:** trata-se de um estudo metodológico, em que na primeira etapa realizou-se uma revisão de literatura e um diagnóstico situacional, para embasar a construção da tecnologia. Foi realizado uma pesquisa bibliográfica, seguindo a análise de Bardin, para identificar tecnologias educacionais disponíveis para assistir crianças e adolescentes com doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária à saúde. A busca dos descritores foi realizada na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A revisão foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2024, em duas etapas: na primeira buscou-se publicações na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores criança, adolescente, doenças crônicas e tecnologias educacionais, buscando responder a pergunta de pesquisa “quais as tecnologias educacionais disponíveis na APS para assistir crianças e adolescentes com doenças crônicas não transmissíveis?”; filtrados por artigos disponíveis com texto completo, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. Nessa busca foram encontrados 31 artigos, nos quais foram realizados uma leitura flutuante dos títulos, em busca do assunto “tecnologia educacional” e “atenção primária” sendo selecionados 3 artigos no total. Posteriormente, foi realizado outra revisão, a qual buscou responder à pergunta de pesquisa “qual é o nível de adesão das tecnologias em saúde voltadas às crianças e adolescentes com doenças crônicas?”. Essa busca foi realizada por meio dos descritores Criança, Adolescente, Tecnologia Educacional, Doenças Crônicas, Asma, Diabetes Mellitus e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, nas plataformas digitais SciELO, e BVS, utilizando os mesmos filtros da pesquisa anterior. Foram encontrados 80 resultados, sendo 3 na SciELO e 73 na BVS, e, após a leitura flutuante dos títulos em busca das palavras chaves “promoção à saúde” e “atenção primária à saúde”, foram selecionados 9 artigos. Para auxiliar na construção de uma tecnologia voltada às demandas da APS, também foi realizado uma entrevista, no mês de março de 2024, com uma enfermeira de um centro de saúde da família, utilizando-se um roteiro com questões-chaves para entender como é feito o tratamento e busca ativa de crianças e adolescentes com DCNT na APS. A entrevista iniciou com coleta de dados da participante, seguido por questionamentos específicos como: se a unidade atendia pacientes infantis com DCNT, quais as mais prevalentes, quais as orientações prestadas, quais tecnologias estão disponíveis para prevenção e tratamento, qual o nível de preparação das equipes para lidar com crianças e adolescentes com DC e sugestões para criação de tecnologias educacionais. O roteiro da entrevista foi construído

levando em consideração as diretrizes e critérios assegurados na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, em cumprimento do respeito às fontes, a sua autoria, referenciando-as e assegurando anonimato, não causando malefícios aos entrevistados e utilizando os dados conforme forem mencionados não pactuando com fraudes, para justificar respostas. Ademais, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Udesc (CAAE 38585120.8.0000.0118). A partir das informações coletadas, foi produzido um vídeo educativo, por meio do programa Canva, orientando crianças e adolescentes no manejo da asma, em como utilizar o inalador/bombinha asmática. **Resultados/Discussões:** as doenças crônicas são caracterizadas por terem uma progressão lenta e de longa duração. Simões *et al.* (2019), relata que a prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) teve uma incidência em 11 anos (2008-2019) de 7,12%. A promoção da saúde pela Atenção Primária com crianças e adolescente afeta diretamente os casos de mortalidade gerados pelas DCNT, visto que uma má orientação desde a infância provoca uma má conduta no tratamento e consequentemente um tratamento ineficaz. As tecnologias em saúde são uma ferramenta ativa de aprendizado, na formação e aperfeiçoamento profissional, e no aprendizado por leigos sobre o conteúdo. Na APS a educação continuada sobre doenças crônicas é vista como necessidade, primordialmente para repasse de informações atualizadas sobre tratamento, assim como para prevenção do processo de adoecimento. Na primeira busca na literatura, foram encontradas três tecnologias disponíveis para assistir crianças e adolescentes com DCNT, sendo elas voltadas ao público que convive com Diabetes Mellitus, asma e obesidade. Silva *et al.* (2021), apresentaram a criação de um programa “Telediabetes”, o qual tratava do assunto diabetes por meio de vídeos educativos para a população-alvo, que eram as comunidades ribeirinhas do estado do Amazonas. Vasconcelos *et al.* (2023) construíram e validaram um álbum seriado para prevenção e tratamento da asma infantil. Apresentando desde a identificação de gatilhos, até como utilizar a bombinha/inalador. O artigo de Más *et al.* (2019), relatou a criação da tecnologia de um álbum seriado para prevenção e tratamento da obesidade infantil. Os questionamentos do álbum seriado variam desde causas e consequências do excesso de peso até prevenção do excesso de peso e promoção da saúde da criança. Na segunda revisão, buscou-se entender qual era a adesão dessas tecnologias educacionais na APS. Nola J. Pender, teorista de enfermagem, com a teoria da promoção da saúde, propôs a interação da enfermagem com a ciência do comportamento, identificando fatores que influenciam comportamentos saudáveis, além de serem um guia para explorar o complexo biopsicossocial que motiva indivíduos para se engajarem em comportamentos produtores e promovedores da saúde. Medo, insegurança e falta de embasamento científico para o cuidado com crianças e adolescentes portadoras de DCNT são fatores que justificam as barreiras. Ressaltou-se então que a adesão das tecnologias está diretamente relacionada à entrega e disponibilidade delas para a população. A atualização constante gera um conflito com a fácil disponibilidade desses materiais, uma vez que devem sempre estar sendo atualizados. Com base nos dados encontrados em ambas as revisões, buscou-se, na atenção primária, através de uma entrevista com uma enfermeira, entender mais profundamente sobre a disponibilidade e adesão às tecnologias. Identificou-se que no Centro de Saúde da Família onde essa profissional atua, dentre as DCNT diagnosticadas em crianças e adolescentes as mais prevalentes foram asma e Diabetes Mellitus. Esses pacientes são acompanhados mensalmente pela unidade por meio da visita dos Agentes Comunitários em Saúde (ACS), e, a partir do momento que ele é identificado como crônico, ele se torna um grupo prioritário. Foi relatado pela enfermeira que não há tecnologias educacionais disponíveis naquela unidade, e que, preferencialmente, gostaria que tivesse um vídeo educacional para as crianças, ensinando a utilizar os equipamentos, do motivo para fazer aquele tratamento e do motivo da

cronicidade. Com base nas respostas da entrevistada, foi elaborado um primeiro vídeo educativo sobre o uso de bombinhas/inaladores no manejo de crises de asma em crianças e adolescentes. O vídeo tem duração de 47 segundos e possui como título “Vamos aprender a utilizar a bombinha asmática?”. Ele aborda tópicos como instruções básicas para utilização da bombinha asmática, como lavar as mãos com água e sabão antes de iniciar, por que é necessário realizar esse procedimento; como deve ser o preparo da bombinha, desde como coloca-la no espaçador, quando utilizado, até a importância de agitar a bombinha para ressuspender o medicamento; o posicionamento correto nas vias aéreas, para que todo o medicamento seja inalado, tempo de inalação do medicamento, e caso a crise persistir, e, se houver trancamento de epiglote, cianose e dispneia aguda, chamar um adulto imediatamente e este, chamar serviço de emergência o mais breve possível. **Conclusão:** a partir da revisão de literatura e da escuta sobre as demandas do serviço de saúde, foi produzido um vídeo educativo que será disponibilizado para auxiliar no manejo de crises asmáticas em crianças e adolescentes. Podendo, então, ser utilizado pelas ACS nas suas visitas domiciliares, para ensinar/ atualizar os pacientes sobre o uso da bombinha asmática. No entanto, o vídeo ainda necessita passar pelo processo de validação com profissionais de saúde, para que sejam feitos todos os ajudes necessários, antes que ele seja disponibilizado nas UBS e CSF para casos de manejo, e para ACS orientação de crianças e adolescentes por meio da educação em saúde. O desenvolvimento de tecnologias educativas voltadas a temática das DCNT é uma necessidade real e o enfermeiro, dentro de suas inúmeras atribuições, pode produzir e utilizar essas tecnologias para promoção da saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Doenças Crônicas.